

## ÁREA DE CONHECIMENTO: ASSUNTOS EDUCACIONAIS

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 70 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA		RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO		CONHECIMENTO ESPECÍFICO			
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	1,0	11 a 20	0,8	21 a 30	0,7	31 a 40	1,0	51 a 60	2,0
—	—	—	—	—	—	41 a 50	1,5	61 a 70	3,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de preferência de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo:    (A)       ●       (C)       (D)       (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

**Obs.** O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, ao candidato **somente** será permitido levar seu **CADERNO DE QUESTÕES** faltando **1 (uma) hora** ou menos para o término das provas.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS e 30 (TRINTA) MINUTOS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).



## LÍNGUA PORTUGUESA

Considere o texto a seguir para responder às questões de nºs 1 a 4.

### Texto I

#### TITANIC NEGREIRO

O Brasil é um navio negreiro em direção ao futuro. Um negreiro, com milhões de pobres excluídos nos porões – sem comida, educação, saúde – e uma elite no convés, usufruindo de elevado padrão de consumo em direção a um futuro desastroso. O Brasil é um Titanic negreiro: insensível aos porões e aos *icebergs*. Porque nossa economia tem sido baseada na exclusão social e no curto prazo.

[...]

10 Durante toda nossa história, o convés jogou restos para os porões, na tentativa de manter uma mão de obra viva e evitar a violência. Fizemos uma economia para poucos e uma assistência para enganar os outros. [...]

O sistema escravocrata acabou, mas continuamos 15 nos tempos da assistência, no lugar da abolição. A economia brasileira, ao longo de nossa história, desde 1888 e sobretudo nas últimas duas décadas, em plena democracia, não é comprometida com a abolição. No máximo incentiva a assistência. Assistimos meninos de 20 rua, mas não nos propomos a abolir a infância abandonada; assistimos prostitutas infantis, mas nem ao menos acreditamos ser possível abolir a prostituição de crianças; anunciamos com orgulho que diminuimos o número de meninos trabalhando, mas não fazemos o 25 esforço necessário para abolir o trabalho infantil; dizemos ter 95% das crianças matriculadas, esquecendo de pedir desculpas às 5% abandonadas, tanto quanto se dizia, em 1870, que apenas 70% dos negros eram escravos.

30 [...]Na época da escravidão, muitos eram a favor da abolição, mas diziam que não havia recursos para atender o direito adquirido do dono, comprando os escravos antes de liberá-los. Outros diziam que a abolição desorganizaria o processo produtivo. Hoje dizemos o 35 mesmo em relação aos gastos com educação, saúde, alimentação do nosso povo. Os compromissos do setor público com direitos adquiridos não permitem atender às necessidades de recursos para educação e saúde nos orçamentos do setor público.

40 Uma economia da abolição tem a obrigação de zelar pela estabilidade monetária, porque a inflação pesa sobretudo nos porões do barco Brasil; não é possível tampouco aumentar a enorme carga fiscal que já pesa sobre todo o país; nem podemos ignorar a força dos 45 credores. Mas uma nação com a nossa renda nacional, com o poder de arrecadação do nosso setor público, tem os recursos necessários para implementar uma economia da abolição, a serviço do povo, garantindo educação, saúde, alimentação para todos. [...]

BUARQUE, Cristovam. **O Globo**. 03 abr. 03.

### 1

A ideia central do artigo baseia-se na visão de que é preciso estabelecer uma “economia da abolição”, dando acesso a todos, evitando, assim, uma política assistencialista e excludente.

Qual dos trechos do artigo transcritos a seguir **NÃO** apresenta o argumento de consistência compatível com essa tese?

- (A) “Porque nossa economia tem sido baseada na exclusão social e no curto prazo.” (l. 6-8)
- (B) “A economia brasileira, [...] sobretudo nas últimas duas décadas, em plena democracia, não é comprometida com a abolição.” (l. 15-18)
- (C) “muitos eram a favor da abolição, mas diziam que não havia recursos para atender o direito adquirido do dono, comprando os escravos antes de liberá-los.” (l. 30-33)
- (D) “Os compromissos do setor público [...] não permitem atender às necessidades de recursos para educação e saúde nos orçamentos do setor público.” (l. 36-39)
- (E) “...uma nação com a nossa renda nacional, [...]tem os recursos necessários para implementar uma economia da abolição,” (l. 45-48)

### 2

O articulista parte de uma associação que é explicitada pelo título do texto. Tal associação, envolvendo o Titanic e o período histórico brasileiro escravocrata, revela uma estratégia discursiva que visa a provocar no leitor uma reação de

- (A) revolta.
- (B) descaso.
- (C) conscientização.
- (D) complacência.
- (E) acomodação.

3

“O Brasil é um Titanic negro: insensível aos porões e aos *icebergs*”. (l. 5-6)

A relação de sentido que os dois pontos estabelecem, ligando as duas partes, visa a introduzir uma

- (A) ideia de alternância entre as duas partes da frase.
- (B) ideia que se opõe àquela dada anteriormente.
- (C) adição ao que foi sugerido na primeira parte da frase.
- (D) conclusão acerca do que foi mencionado antes.
- (E) explicação para a visão assumida na primeira parte da frase.

4

“A economia brasileira [...], em plena democracia, não é comprometida com a abolição.” (l. 15-18).

Nos dicionários, a palavra “abolição” assume o sentido de extinção, de supressão. No texto, essa palavra alarga seu sentido e ganha o valor de

- (A) exclusão.
- (B) legitimação.
- (C) regulamentação.
- (D) inclusão.
- (E) abonação.

Considere o texto a seguir para responder às questões de n<sup>os</sup> 5 e 6.

Texto II

### CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA OAB/RJ ESTÃO VIOLANDO REGRAS DE PROPAGANDA

#### Campanha das duas chapas causa poluição visual em várias cidades

Os dois principais candidatos à presidência da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seção Rio de Janeiro, estão violando as regras de propaganda eleitoral em vigor. Ambos vêm promovendo poluição visual,

5 instalando faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.

O material pode ser visto preso em passarelas, fincado nos jardins do Aterro do Flamengo, em vários pontos da orla marítima e na esquina das Avenidas Rio Branco e Almirante Barroso, entre outros locais. [...]

10

O próprio presidente da Comissão eleitoral da OAB/RJ disse ontem que a propaganda tem que ser móvel:

15 – Faixas e cartazes são permitidos desde que estejam sendo segurados por pessoas. Esse material não pode ser fixo – disse ele [...]

O Globo. 11 nov. 09. (Adaptado)

5

Analise as afirmações a seguir.

Há uma inadequação quanto à concordância nominal em relação ao termo “seguradas”, no último parágrafo do texto.

#### PORQUE

O termo com valor de adjetivo, posposto, quando se refere a substantivos de gêneros diferentes, deve concordar ou no masculino ou com o mais próximo, portanto a concordância adequada seria segurados.

A esse respeito conclui-se que

- (A) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmações são falsas.

6

“Ambos vêm promovendo poluição visual, instalando faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.” (l. 4-6).

A segunda oração do período pode ser substituída, sem a alteração de sentido, por Ambos vêm promovendo poluição visual...

- (A) caso instalem faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.
- (B) uma vez que instalam faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.
- (C) logo instalam faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.
- (D) entretanto instalam faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.
- (E) ainda que instalem faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.

Considere o texto a seguir para responder às questões de n<sup>os</sup> 7 a 9.

**Texto III**

**OS VENENOSOS**

O veneno é um furo na teoria da evolução. De acordo com o darwinismo clássico os bichos desenvolvem, por seleção natural, as características que garantem a sua sobrevivência. Adquirem seus mecanismos de defesa e ataque num longo processo em que o acaso tem papel importante: a arma ou o disfarce que o salva dos seus predadores ou facilita o assédio a suas presas é reproduzido na sua descendência, ou na descendência dos que sobrevivem, e lentamente incorporado à espécie. Mas a teoria darwiniana de progressivo aparelhamento das espécies para a sobrevivência não explica o veneno. O veneno não evoluiu. O veneno esteve sempre lá.

Nenhum bicho venenoso pode alegar que a luta pela vida o fez assim. Que ele foi ficando venenoso com o tempo, que só descobriu que sua picada era tóxica por acidente, que nunca pensou etc. O veneno sugere que existe, sim, o mal-intencionado nato. O ruim desde o princípio. E o que vale para serpentes vale para o ser humano. Sem querer entrar na velha discussão sobre o valor relativo da genética e da cultura na formação da personalidade, o fato é que não dá para evitar a constatação de que há pessoas venenosas, naturalmente venenosas, assim como há pessoas desafinadas.

A comparação não é descabida. Acredito que a mente é um produto cultural, e que descontadas coisas inexplicáveis como um gosto congênito por couve-flor ou pelo “Bolero” de Ravel, somos todos dotados de basicamente o mesmo material cefálico, pronto para ser moldado pelas nossas circunstâncias. Mas então como é que ninguém aprende a ser afinado? Quem é desafinado não tem remédio. Nasce e está condenado a morrer desafinado. No peito de um desafinado também bate um coração, certo, e o desafinado não tem culpa de ser um desafio às teses psicológicas mais simpáticas. Mas é. Matemática se aprende, até alemão se aprende, mas desafinado nunca fica afinado. Como venenoso é de nascença.

O que explica não apenas o crime patológico como as pequenas vilanias que nos cercam. A pura maldade inerente a tanto que se vê, ouve ou lê por aí. O insulto gratuito, a mentira infamante, a busca da notoriedade pela ofensa aos outros. Ressentimento ou amargura são características humanas adquiridas, compreensíveis, que explicam muito disto. Pura maldade, só o veneno explica.

VERISSIMO, Luis Fernando. **O Globo**. 24 fev. 05.

**7**

A crônica se inicia negando a tese da “Teoria da Evolução”. Essa estratégia tem como objetivo

- (A) atrair a atenção do leitor, pois apresenta sua tese logo no começo.
- (B) contrastar de maneira lúdica o início do texto e o seu final.
- (C) ironizar a postura do cientista britânico em suas pesquisas.
- (D) apresentar o argumento de outrem para contestar em seguida.
- (E) revelar outras tendências sobre o assunto “teoria da evolução”.

**8**

“Nenhum bicho venenoso pode alegar que a luta pela vida o fez assim. Que ele foi ficando venenoso com o tempo, que só descobriu que sua picada era tóxica por acidente, que nunca pensou etc.” (l. 14-17)

No trecho acima, o cronista faz uso do termo “que”, repetidamente.

A passagem na qual o termo “que” apresenta a mesma classificação gramatical daquela desempenhada no trecho destacado é

- (A) “as características que garantem a sua sobrevivência”. (l. 3-4)
- (B) “a arma ou o disfarce que o salva dos seus predadores”. (l. 6-7)
- (C) “E o que vale para serpentes vale para o ser humano”. (l. 19-20)
- (D) “o fato é que não dá para evitar a constatação”. (l. 22-23)
- (E) “A pura maldade inerente a tanto que se vê”. (l. 41-42)

**9**

“Ressentimento ou amargura são características humanas adquiridas, compreensíveis, que explicam muito disto. Pura maldade, só o veneno explica.”

O final da crônica evidencia atitude de

- (A) desprezo.
- (B) denúncia.
- (C) conivência.
- (D) curiosidade.
- (E) ironia.





HENFIL. O Globo, maio 2005.

Na tira acima, observa-se um desvio no emprego da norma culta da Língua Portuguesa. Com base no entendimento da mensagem e considerando o último quadrinho, o uso de tal variação pode ser explicado pelo fato de

- (A) criticar o emprego excessivo de línguas estrangeiras no Brasil.
- (B) abolir uma marca da oralidade na escrita.
- (C) ironizar a forma como os brasileiros utilizam a Língua Portuguesa.
- (D) exemplificar como a língua falada se diferencia da língua escrita.
- (E) valorizar o idioma nacional por meio do *status* da Língua Estrangeira.

## LÍNGUA INGLESA

### An 18-Minute Plan for Managing Your Day

Yesterday started with the best of intentions. I walked into my office in the morning with a vague sense of what I wanted to accomplish. Then I sat down, turned on my computer, and checked my email. Two hours later, after fighting several fires, solving other people's problems, and dealing with whatever happened to be thrown at me through my computer and phone, I could hardly remember what I had set out to accomplish when I first turned on my computer. I'd been ambushed. And I know better.

That means we start every day knowing we're not going to get it all done. So how we spend our time is a key strategic decision. That's why it's a good idea to create a to do list and an ignore list. The hardest attention to focus is our own.

But even with those lists, the challenge, as always, is execution. How can you stick to a plan when so many things threaten to derail it?

Managing our time needs to become a ritual too. Not simply a list or a vague sense of our priorities. That's not consistent or deliberate. It needs to be an ongoing process we follow *no matter what* to keep us focused on our priorities throughout the day.

I think we can do it in three steps that take less than 18 minutes over an eight-hour workday.

**STEP 1 (5 Minutes)** Before turning on your computer, sit down with a blank piece of paper and decide what will make this day highly successful. What can you realistically carry out that will further your goals and allow you to leave at the end of the day feeling like you've been productive and successful? Write those things down.

Now, most importantly, take your calendar and schedule those things into time slots, placing the hardest and most important items at the beginning of the day. And by the beginning of the day I mean, if possible, before even checking your email. There is tremendous power in deciding when and where you are going to do something.

If you want to get something done, decide when and where you're going to do it. Otherwise, take it off your list.

**STEP 2 (1 minute every hour)** Set your watch, phone, or computer to ring every hour. When it rings, take a deep breath, look at your list and ask yourself if you spent your last hour productively. Then look at your calendar and deliberately recommit to how you are going to use the next hour.

**STEP 3 (5 minutes)** Shut off your computer and review your day. What worked? Where did you focus? Where did you get distracted?

The power of rituals is their predictability. You do the same thing in the same way over and over again. And so the outcome of a ritual is predictable too. If you

55 choose your focus deliberately and wisely, and consistently remind yourself of that focus, you will stay focused. It's simple.

This particular ritual may not help you swim the English Channel. But it may just help you leave the office feeling

60 productive and successful.

And, at the end of the day, isn't that a higher priority?

Extracted from: <http://blogs.harvardbusiness.org/bregman/2009/07/an-18minute-plan-for-managing.html>

**11**

The main purpose of the text is to

- (A) convince the reader that no one can fight against busy schedules.
- (B) justify why employees never focus on their most important tasks.
- (C) criticize the overload of activities people have to accomplish at work.
- (D) explain the importance of following rituals when working from home.
- (E) teach office workers how to make the best use of their daily business schedule.

**12**

According to paragraph 1, the author had problems at work because he

- (A) had to fight for two hours against a fire in the office.
- (B) was asked to answer phone calls and reply to e-mails.
- (C) did not define his priorities before starting his working day.
- (D) could not remember everything he was supposed to do early in the morning.
- (E) decided to solve his co-workers' computer problems before solving his own.

**13**

The only adequate title to refer to STEP 1 is

- (A) "Set a Plan for the Day".
- (B) "Refocus Your Attention".
- (C) "Review Your Weekly Schedule".
- (D) "Avoid Hard Decisions Early in the Day".
- (E) "Make Good Use of Watch, Phone and Computer".

**14**

The only advice that is in line with STEP 2 is

- (A) Plan deliberate actions to redo the finished tasks.
- (B) Focus your attention on a different important activity every day.
- (C) Manage your day hour by hour. Don't let the hours manage you.
- (D) Teach yourself to breathe deeply to be more productive tomorrow.
- (E) If your entire list does not fit into your calendar, reprioritize your phone calls.

**15**

According to STEP 3,

- (A) success on the job depends on predicting the right outcomes.
- (B) it is important to analyze if you have met your goals of the day.
- (C) one should never shut off the computer before the end of the day.
- (D) focusing on the right distractions may help us be more productive.
- (E) distractions are essential to help one go through the responsibilities of the day.

**16**

Check the option that contains a correct correspondence of meaning.

- (A) "...threaten..." (line 18) and **menace** express contradictory ideas.
- (B) "...ongoing..." (line 21) means the same as **occasional**.
- (C) "...further..." (line 29) and **spoil** have similar meanings.
- (D) "...outcome..." (line 54) and **results** are synonyms.
- (E) "...wisely," (line 55) and **prudently** are antonyms.

**17**

Check the only alternative in which the expression in **bold type** has the same meaning as the item given.

- (A) "I could hardly remember what I had **set out** to accomplish when I first turned on my computer." (lines 7-9) – intended
- (B) "How can you **stick to** a plan when so many things threaten to derail it?" (lines 17-18) – abandon
- (C) "...to keep us **focused on** our priorities throughout the day." (line 22-23) – distant from
- (D) "What can you realistically **carry out** that will further your goals...?" (lines 28-29) – eliminate
- (E) "**Shut off** your computer and review your day." (lines 49-50) – start

**18**

**Otherwise** in the sentence "Otherwise, take it off your list." (lines 41-42) can be substituted, without changing the meaning of the sentence, by

- (A) Unless.
- (B) Or else.
- (C) Despite.
- (D) However.
- (E) Therefore.

**19**

In "But it may just help you leave the office feeling productive and successful." (lines 59-60) **may just help** could be correctly replaced, by

- (A) can only aid.
- (B) will probably help.
- (C) should never help.
- (D) might never assist.
- (E) couldn't simply support.

20

Which option correctly indicates the referent of **that** in "...isn't that a higher priority?" (line 61)?

- (A) leave the office.
- (B) keep things simple.
- (C) get to the end of the day.
- (D) swim the English Channel.
- (E) feel productive and successful.

## RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO

21

Um fabricante de leite estabelece a seguinte promoção: 3 caixas vazias do leite podem ser trocadas por uma caixa cheia desse mesmo produto. Cada caixa contém 1 litro. Comprando-se 11 caixas desse leite, a quantidade máxima, em litros, que pode ser consumida é

- (A) 13
- (B) 14
- (C) 15
- (D) 16
- (E) 17

Leia o texto a seguir para responder às questões de n<sup>os</sup> 22 e 23.

A tabela abaixo apresenta a distribuição de frequências das idades de um grupo de crianças.

Classes (em anos)	$f_i$
0 – 2	5
2 – 4	2
4 – 6	4
6 – 8	2
8 – 10	7

22

A média das idades dessas crianças, em anos, é

- (A) 5,0
- (B) 5,2
- (C) 5,4
- (D) 5,6
- (E) 5,8

23

A mediana da distribuição de frequências apresentada é

- (A) 5,5
- (B) 5,6
- (C) 5,7
- (D) 5,8
- (E) 5,9

24

Considerando-se verdadeira a proposição composta "Se  $x$  é par, então  $y$  é positivo", conclui-se que

- (A) se  $x$  é ímpar, então  $y$  é negativo.
- (B) se  $x$  é ímpar, então  $y$  não é positivo.
- (C) se  $y$  é positivo, então  $x$  é par.
- (D) se  $y$  é negativo, então  $x$  é par.
- (E) se  $y$  é nulo, então  $x$  é ímpar.

25

A tabela abaixo apresenta as quantidades e os preços unitários de 4 produtos vendidos, em uma mercearia, durante o 1<sup>o</sup> trimestre de 2009.

	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO	
	PREÇO	QUANTIDADE	PREÇO	QUANTIDADE	PREÇO	QUANTIDADE
Arroz	2,50	5	2,00	6	2,50	4
Feijão	3,00	4	3,50	3	4,00	3
Macarrão	2,00	3	2,50	4	2,75	2
Açúcar	1,25	2	1,50	3	2,00	4

Para o conjunto dos 4 produtos apresentados, o índice de preços de Laspeyres referente ao mês de março, tendo como base o mês de janeiro, vale, aproximadamente,

- (A) 79
- (B) 81
- (C) 108
- (D) 123
- (E) 127

26

No último mês, Alípio fez apenas 8 ligações de seu telefone celular cujas durações, em minutos, estão apresentadas no rol abaixo.

5 2 11 8 3 8 7 4

O valor aproximado do desvio padrão desse conjunto de tempos, em minutos, é

- (A) 3,1
- (B) 2,8
- (C) 2,5
- (D) 2,2
- (E) 2,0

27

Seja  $H$  a variável aleatória que representa as alturas dos cidadãos de certo país. Sabe-se que  $H$  tem distribuição normal com média 1,70 m e desvio padrão 0,04 m. A probabilidade de que um cidadão desse país tenha mais do que 1,75 m de altura é, aproximadamente,

- (A) 9,9%
- (B) 10,6%
- (C) 22,2%
- (D) 39,4%
- (E) 40,6%



**28**

Considere a proposição composta “A prova estava difícil e menos do que 20% dos candidatos foram aprovados no concurso”. Sua negação é

- (A) A prova estava difícil ou mais do que 20% dos candidatos foram aprovados no concurso.
- (B) A prova estava difícil e mais do que 80% dos candidatos foram reprovados no concurso.
- (C) A prova não estava difícil ou menos do que 20% dos candidatos foram reprovados no concurso.
- (D) A prova não estava difícil ou mais do que 80% dos candidatos foram reprovados no concurso.
- (E) A prova não estava fácil ou 20% dos candidatos foram reprovados no concurso.

**29**

O salário médio nacional dos trabalhadores de certa categoria é igual a 4 salários mínimos, com desvio padrão de 0,8 salários mínimos. Uma amostra de 25 trabalhadores dessa categoria é escolhida ao acaso em um mesmo estado da União. O salário médio da amostra é de  $\mu$  salários mínimos. Deseja-se testar com nível de significância igual a 10%

$$H_0: \mu = 4$$

contra

$$H_1: \mu \neq 4$$

Considerando esses dados, analise as afirmativas.

- I – O teste rejeitará  $H_0$  se  $\mu$  for igual a 4,30.
- II – O teste rejeitará  $H_0$  se  $\mu$  for igual a 4,20.
- III – O teste não rejeitará  $H_0$  se  $\mu$  for igual a 3,75.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

**30**

Três dados comuns e honestos serão lançados. A probabilidade de que o número 6 seja obtido mais de uma vez é

- (A) 5/216
- (B) 6/216
- (C) 15/216
- (D) 16/216
- (E) 91/216

RASCUNHO



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

Originada das contribuições do marxismo, a pedagogia histórico-crítica compreende a educação como

- (A) processo objetivo e operacional dotado de uma organização racional capaz de minimizar as interferências subjetivas, sendo necessário operacionalizar objetivos e mecanizar o processo pedagógico para que resulte em eficiência.
- (B) expressão de linguagem que se profere sobre a realidade, referindo-se à clareza dos enunciados relativos aos fenômenos e não aos próprios fenômenos.
- (C) modo de adequar as necessidades individuais ao meio social, devendo retratar a vida cotidiana para promover real aprendizagem, desenvolvendo experiências que permitam ao educando promover a própria educação.
- (D) ato de produzir mediação no seio da prática social global, dela decorrendo um método pedagógico no qual professores e alunos se inserem em um mesmo contexto, com posições distintas, para a solução de problemas.
- (E) ato político em que o aprendizado é autogestionário, não espontâneo e voltado para uma necessidade prática, em um processo de produção que destitua o projeto educativo da burguesia.

32

“A existência precede a essência”.

“O homem está condenado a ser livre”.

Jean-Paul Sartre

As frases acima remetem ao pensamento existencialista, para o qual a finalidade da educação é

- (A) desenvolver a criatividade do aluno, estimulando-o a ter ideias próprias, em clima de liberdade e responsabilidade.
- (B) formar sujeitos individualistas e preocupados com o próprio crescimento existencial, em um contexto educacional que promova o autoconhecimento.
- (C) evidenciar a ambiguidade gerada pelo conceito de náusea que repercute no meio escolar durante o processo de avaliação sistemática.
- (D) compreender que o homem não é para si, mas em si, pois só se constitui humano por meio da aquisição do conhecimento proveniente da angústia.
- (E) colaborar na constituição da natureza humana dos indivíduos, identificada igualmente em cada sujeito.

33

O neopragmatismo é uma corrente filosófica de presença marcante na educação contemporânea. A transposição das concepções neopragmatistas às práticas pedagógicas pode ser identificada nas afirmações a seguir.

- I – A virada linguística em favor das metanarrativas produz uma ação educativa que lida com problemas culturais, éticos, étnicos, de convivência entre gêneros e de convivência entre modelos políticos e mentalidades diferentes.
- II – Os estudantes devem ser estimulados a relacionar a diversificação cultural aos desafios que enfrentam em seu cotidiano, utilizando meios como o cinema, o romance, o conto, a música, o teatro, etc.
- III – A apresentação, o estudo e a discussão de teorias devem ser estimulados, visando a lidar com a diversidade de narrativas em níveis de abstração mais elevados e a construir novas narrativas, com ênfase no poder imaginativo das metáforas.
- IV – As teorias advindas dos diversos campos da ciência devem ter primazia nos enunciados proferidos nas práticas educacionais, por serem portadoras dos jogos de linguagem apropriados ao conhecimento escolar.

É(São) correta(s) **APENAS** a(s) afirmação(ões)

- (A) I. (B) I e IV.
- (C) II e III. (D) III e IV.
- (E) I, II e III.

34

Os indivíduos apresentam uma organização cognitiva interna com base em conhecimentos de caráter conceitual e hierárquico, conforme os estudos empreendidos por D. P. Ausubel (1918-2008). As pesquisas nesse campo do conhecimento proporcionaram à educação e aos educadores a compreensão de que a aprendizagem

- (A) pode se constituir de forma significativa, permitindo elaborar uma compreensão e uma tradução própria do que se aprende, maior retenção e aplicação de conceitos.
- (B) ocorre quando a nova informação se relaciona a conceitos já existentes na estrutura cognitiva, sendo arbitrariamente armazenada para que pouca ou nenhuma interação ocorra entre a nova informação e a já armazenada.
- (C) consiste na formação de ligações originadas de impulsos diretos para a ação, que tenderão a se repetir quando provocarem satisfação, ou a não se repetir quando provocarem desconforto.
- (D) acontece espontaneamente e sem necessidades prévias, desde que haja motivação adequada, considerando-se que a mente humana é um aparato pronto para uma superposição de conhecimentos.
- (E) é favorecida quando o ensino é organizado segundo uma sequência ascendente, partindo de conceitos mais específicos até chegar aos mais gerais.

Considere a letra da canção apresentada abaixo para responder às questões de nºs 35 a 37.

### Chico Brito

Canta: Paulinho da Viola. Composição: Wilson Batista e Afonso Teixeira

Lá vem o Chico Brito,  
Descendo o morro nas mãos do Peçanha,  
É mais um processo!  
É mais uma façanha!  
Chico Brito fez do baralho seu melhor esporte,  
É valente no morro,  
Dizem que fuma uma erva do norte.  
Quando menino teve na escola,  
Era aplicado, tinha religião,  
Quando jogava bola era escolhido para capitão,  
Mas, a vida tem os seus revezes,  
Diz sempre Chico defendendo teses,  
Se o homem nasceu bom, e bom não se conservou,  
A culpa é da sociedade que o transformou.

### 35

A letra da canção revela alguns tipos de crenças sobre a vida social e sobre a educação que são elucidadas por Émile Durkheim (1858-1917). Na perspectiva das concepções desse autor, foram feitas as afirmações a seguir.

- I – Os fatos sociais são aqueles modos de agir que exercem sobre o indivíduo uma coerção exterior e apresentam uma existência própria, independente das manifestações individuais que possam ter, o que justifica a última frase da canção.
- II – A sociedade está introjetada na mente das pessoas como uma ideia ou como um ideal que diga respeito ao modo como as coisas deveriam ser, gerando uma representação mental, uma espécie de chave interpretativa que construímos para lidar com o que não conhecemos, o que está relacionado ao fato de Chico saber lidar com os processos e façanhas em que se envolve.
- III – Chico esteve na escola, passando por um processo de socialização e vivendo uma exigência das sociedades complexas, que é a de promover um tipo de educação unitária, que retira o indivíduo do meio moral de que compartilha, o que explica a opção do personagem por permanecer em um ambiente moral que não conserva os valores aprendidos na escola.
- IV – O personagem recebeu influências das gerações adultas por meio de uma educação que objetiva suscitar e desenvolver um certo número de estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade política, no seu conjunto, e pelo meio moral a que o indivíduo, particularmente, se destina.

De acordo com o pensamento de Durkheim sobre a educação, são corretas as afirmações

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

### 36

Considerando a perspectiva do marxismo e suas implicações na educação, qual das seguintes análises é consistente com a situação evidenciada pela música?

- (A) O personagem é produto de uma realidade social que se constitui de uma tessitura infinita de coisas dotadas de sentido, uma teia de significados culturalmente construída pelos indivíduos em ação, corroborada pela escola.
- (B) Os revezes da vida pelos quais Chico passou são um reflexo, em menor escala, da dependência ou da relação de subordinação entre as partes componentes do sistema capitalista, entre as economias centrais e as periféricas.
- (C) Chico é um produto da perpetuação da exploração de uma classe social sobre outra, que utiliza a educação para disseminar a ideologia dominante, ao passo que a educação deveria ser um instrumento de emancipação.
- (D) A educação não contribuiu para a mobilidade social ascendente de Chico, pois ele se manteve no patamar econômico e social idêntico ao de sua infância, em função do valorizado papel social que ocupa em sua comunidade.
- (E) A escola falhou na educação de Chico porque deixou de educar tendo em vista a racionalização, que teria treinado o personagem para que se tornasse um cidadão produtivo, integrado e tecnicamente livre.

37

A escola não contribuiu para que Chico deixasse de ficar, na vida adulta, à margem da sociedade. Tais circunstâncias são explicadas por Bourdieu (1930-2002) e Passeron (1930-), pelo fato de que o(a)

- (A) poder está diluído entre o Estado e a sociedade civil, de modo que, quando esse poder é mal exercido, as consequências repercutem em toda a sociedade, na forma de ampliação da pobreza e de explosão da violência.
- (B) sistema de ensino é uma instância reprodutora das estruturas sociais, e toda ação pedagógica é, objetivamente, uma violência simbólica, apresentada de maneira dissimulada, que impõe um arbítrio cultural de grupos e classes dominantes.
- (C) destino do personagem é o mesmo de muitos estudantes, em função da determinação histórica pela qual fazem opção, pois a educação representa uma oportunidade de construir a própria história de maneira emancipada.
- (D) escola representa apenas uma parcela na formação do sujeito, sendo a autodeterminação e o autodidatismo os fatores que concorrem para a constituição das pessoas e de índices positivos de desenvolvimento humano.
- (E) evasão escolar conduz a situações de exclusão social, sendo resultado de uma estrutura injusta, que empurra os mais jovens muito cedo para o mercado de trabalho, fazendo com que percam oportunidades de ascensão social.

38



Imagens disponíveis em: <http://ramos.wordpress.com/category/charges/> acessado em 27/11/2009

Considerando o pensamento pós-moderno e suas repercussões na educação, qual é a análise que relaciona apropriadamente as imagens acima e as concepções pós-modernas?

- (A) O ser humano tem potencialidade para aprender a pensar, que pode ser desenvolvida porque não é inata nem provida de fora, o que resulta em aquisições que o levam a transformar criativamente a realidade, com o predomínio da linguagem e da interação social em relação à razão.
- (B) A rejeição às ideias mestras formuladas no âmbito do Iluminismo, como a crença de que haja uma teoria condutora da nossa ação pessoal e coletiva, produz a valorização de múltiplos relatos, bem como uma tendência ao pastiche, ao efêmero e à proliferação de signos, recomendando-se à educação uma superação de oposições binárias.
- (C) A busca de fundamento na racionalidade técnica e instrumental conduz à formulação de objetivos e conteúdos, padrões de desempenho, competências e habilidades com base em critérios científicos e técnicos, com centralidade no conhecimento em função da sociedade tecnológica e de consumo.
- (D) A conjuntura social pode ser transformada por meio da ação coletiva, mesmo em um contexto marcado pela publicidade e pelo consumo exaustivo, visando à construção de novas relações sociais para a superação de desigualdades sociais e econômicas, em práticas curriculares que submetam os conteúdos a uma análise ideológica.
- (E) A aprendizagem resulta da interação sujeito-objeto, em que a ação do sujeito sobre o meio é socialmente mediada, atribuindo-se peso significativo à cultura de massas e às relações sociais, em uma atuação de parceria, para que as funções mentais superiores sejam socialmente mediadas a partir da cultura constituída.

39

A imagem abaixo se refere a uma máquina de ensinar ortografia e aritmética, na qual o aluno apresenta respostas para o que aparece na abertura retangular. Se forem corretas, uma nova questão aparece no quadro.



Disponível em: <http://www.uniriotec.br/~pimentel/disciplinas/ie2/infoeduc.html>.

Acessado em 16/11/2009.

Experimentos como esse correspondem aos princípios gerais da aprendizagem, segundo a ótica comportamentalista. Uma vez associados à educação escolar, têm como uma de suas propostas e premissas teóricas a

- (A) atenção ao modelo e à percepção dos traços mais significativos do comportamento, a fim de que o aluno possa formar um quadro perceptivo que o conduza à aprendizagem por *insights* ou saltos qualitativos.
- (B) imitação de condutas com base no comportamento mimético, que é constitutivo do ser humano, sem o qual não haveria desenvolvimento e, tampouco, identificação com a figura materna, que vem a ser a primeira instância educadora.
- (C) resolução de problemas por meio de pesquisa e experimentação, conduzindo ao levantamento de hipóteses, à nova experimentação e à definição do comportamento final do objeto de estudo.
- (D) utilização de máquinas de ensinar, que permitem a construção do conhecimento e do comportamento, em função de mecanismos de equilíbrio e desequilíbrio, favorecidos, na atualidade, pelo uso de microcomputadores na educação.
- (E) necessidade de programar de maneira mais eficiente os reforços oferecidos ao aluno para manter a intensidade de seu comportamento, dividindo a matéria de aprendizagem em passos pequenos para respostas constantes.

40

A imagem abaixo ilustra um jogo outrora bastante popular no Brasil.



Disponível em: [www.faberludens.com.br/pt-br/book/export/html/26](http://www.faberludens.com.br/pt-br/book/export/html/26)  
Acessado em 27/11/2009

Considerando o construtivismo preconizado por Lev S. Vygotsky (1896-1934), qual das afirmações abaixo faz uma relação adequada entre a imagem e um aspecto fundamental do desenvolvimento humano?

- (A) Existem dois tipos fundamentalmente diferentes de memória: uma delas, dominante no comportamento de povos iletrados, caracteriza-se pela impressão não mediada de materiais.
- (B) As operações com signos são resultado de um processo prolongado e complexo, significando que a utilização de signos pelas crianças é construída sem um referente ou ensinamento externo.
- (C) O momento que dá origem às formas puramente humanas de inteligência prática e abstrata acontece quando a fala e a atividade prática, então duas linhas independentes de desenvolvimento, convergem.
- (D) Quando a criança transfere sua atenção para outro lugar, sua percepção se modifica, criando uma independência entre mente e motricidade, dirigindo-se a um novo centro fora do esperado.
- (E) No estudo dinâmico-causal das relações de escolha, vemos que todos se baseiam no estabelecimento de conexões sem significado entre estímulos e respostas.



41



Extraída de: PERRENOUD, Philippe (org.). **A escola de A a Z. 26 maneiras de repensar a educação.** Porto Alegre: Artmed, 2005, p. 29.

A charge acima pode ser associada ao humanismo de Carl Rogers (1902-1987), sobre o qual foram feitas as afirmações a seguir.

- I – A pessoa é mais que um organismo biológico, é um ser humano que pensa, sente, escolhe, decide, é um ser com capacidade de mudança, o que implica que a educação deva ter tais características e centrar seu processo nas necessidades do aluno.
- II – Da mesma forma que o desenvolvimento é autodirigido, o conhecimento é autodescoberto, o que supõe que o professor exerça a função de integrador de conhecimentos em um processo de aprendizagem compensadora que ocorre em grupo.
- III – A autoavaliação é função da capacidade de valoração pessoal e envolve a independência, a criatividade, a autoconfiança, que são todas facilitadas quando a autoavaliação e a autocrítica são básicas, sendo que a avaliação feita por outros é secundária.
- IV – A autodisciplina é a única possibilidade real de estabelecer disciplina e deve ser imposta, pois será através da motivação pessoal por um determinado conteúdo que o aluno irá disciplinar-se, objetivando uma comunicação mais efetiva e uma aprendizagem mais verdadeira.

Correspondem às concepções humanistas de Rogers associadas à Educação as afirmações

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

42

Em um encontro sobre o construtivismo piagetiano, houve um debate em que foram feitas as colocações abaixo.

- I – A intervenção pontual do professor em suas atividades de ensino impede que ele ouça o aluno e perceba como está raciocinando, deixando de atribuir um papel primordial à atividade do sujeito no processo de elaboração do próprio conhecimento.
- II – O desenvolvimento cognitivo é um processo sequencial marcado por etapas caracterizadas por estruturas mentais, sendo necessário identificar, por meio de observação criteriosa, o estágio em que a criança está, o que auxilia o professor no planejamento de atividades adequadas.
- III – O modelo psicogenético mais completo, proposto por Piaget, e que deve ser considerado pelos educadores, abarca a relação entre as estruturas cognitivas e o desenvolvimento social, incluindo a competência moral, que é a compreensão do caráter consensual das regras sociais, e a competência linguística, que implica a capacidade de lidar com ideias abstratas.

É(São) desdobramento(s) das concepções piagetianas na Educação a(s) colocação(ões)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

43

No que diz respeito ao desenvolvimento psicossocial, a teoria de Erick Erikson (1902-1994) compreende o desenvolvimento da personalidade como produto de nossas interações sociais. Em seus estudos, também identificou uma sucessão de estágios no decorrer do desenvolvimento, caracterizados pelo fato de

- (A) voltarem uma atenção mais premente ao desenvolvimento da criança, principalmente na segunda infância, e estudarem as relações com a aprendizagem no universo juvenil.
- (B) situarem especificamente a passagem da adolescência à fase adulta e cuidarem de aspectos relativos à vida afetiva na dimensão do eu mais profundo.
- (C) compararem as diversas fases do desenvolvimento humano, do nascimento à vida adulta, e pesquisarem as conquistas e declínios observáveis na motricidade e na cognição.
- (D) focalizarem o desenvolvimento da adolescência e o início das atividades afetivo-sexuais, em um momento em que o sujeito sai da fase de latência e ingressa em uma fase genital de desenvolvimento.
- (E) abrangerem todo o período de vida e envolverem uma questão ou crise que precisa ser resolvida, como uma bifurcação em uma estrada, cuja resolução influencia o desenvolvimento.

44

Há diferentes concepções ou abordagens de multiculturalismo, dentre as quais se destaca a intercultural, que propõe promover uma educação

- (A) para o reconhecimento do outro, para o diálogo entre os diferentes grupos sociais e culturais, a negociação e o enfrentamento dos conflitos provocados pela assimetria de poder entre grupos socioculturais, incluindo dialeticamente as diferenças.
- (B) que parta da afirmação descritiva de que vivemos em uma sociedade multicultural, favorecendo a integração de todos na sociedade, incorporando-os à cultura hegemônica, sem que se toque na matriz da sociedade.
- (C) que reconheça e afirme as diferenças, garantindo espaços próprios e específicos para que as culturas possam se expressar com liberdade e manter suas raízes culturais de base, por meio de comunidades homogêneas.
- (D) abrangente e inclusiva, que favoreça a participação de todas as culturas no interior da escola, com a adoção de estratégias de caráter compensatório para minimizar as diferenças e dar a todos o acesso aos bens culturais.
- (E) afirmativa, por acreditar que, quando se enfatiza a assimilação, se termina por negar ou silenciar as diferenças, o que implica o estímulo à formação de grupos fechados nos quais se desenvolve a identidade e se promovem lutas pelo reconhecimento.

45

Em educação ambiental, é fundamental desenvolver atividades que visem à valorização do manejo sustentável como busca de uma nova relação entre a sociedade e a natureza. Isso implica suscitar entre os estudantes debates em torno de temas que conduzam a ações, como o(a)

- (A) apoio a projetos de desenvolvimento em larga escala.
- (B) aumento da produção de alimentos para a humanidade por meio da expansão das fronteiras agrícolas.
- (C) conhecimento de técnicas básicas de agricultura orgânica e de uso ampliado de agrotóxicos.
- (D) ampliação da capacidade atual de descarga de lixo para acompanhar o incremento das atividades produtivas.
- (E) eficiência das indústrias, diminuindo o desperdício e reduzindo a produção de lixo tóxico ou não tóxico.

46

A educação ambiental é meio indispensável para conseguir criar e aplicar formas cada vez mais sustentáveis de interação sociedade/natureza e soluções para os problemas ambientais. No entanto, é comum encontrarmos declarações como a que segue.

“É um luxo e um despropósito defender, por exemplo, animais ameaçados de extinção, enquanto milhares de crianças morrem de fome ou de diarreia na periferia das grandes cidades, no Norte ou no Nordeste”.

Brasil. **Parâmetros Curriculares Nacionais.**  
Temas Transversais, Meio Ambiente. MEC.

Em contexto de educação ambiental, a resposta que um educador tem a oferecer para a declaração acima é que se trata de um(a)

- (A) problema pertinente, pois o ser humano é o principal foco de uma educação para o equilíbrio ambiental.
- (B) falso dilema, pois a situação das crianças no Brasil não envolve competição com a situação de qualquer espécie ameaçada de extinção.
- (C) resultado da privação econômica que condena os animais a ficarem relegados ao segundo plano, gerando a extinção de espécies.
- (D) tema de impacto como outros tantos, ao qual se deve dar prioridade, em função de os maus tratos desferidos a crianças se configurarem como crime inafiançável.
- (E) dificuldade cuja solução não compete aos órgãos governamentais que têm como objetivos precípuos o equilíbrio dos ecossistemas.

47

A educação inclusiva vem sendo objeto dos esforços de muitos educadores brasileiros, que visam ao atendimento especializado de pessoas com deficiência. Com base na legislação que dispõe sobre o atendimento educacional especializado, é reconhecido que se deve

- (A) promover classes específicas para pessoas deficientes, incentivar a formulação de métodos de aprendizagem próprios e combater a intolerância.
- (B) garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino especializado e fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos que ampliem barreiras.
- (C) prover condições de acesso e aprendizagem em instituições de ensino especiais, implantar ambientes com tecnologia de ponta para tratamento e oferecer treinamento a docentes.
- (D) assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino, estabelecer medidas punitivas para comportamentos desviantes e usar recursos multifuncionais.
- (E) integrar a proposta pedagógica da escola, envolver a participação da família e ser realizado em articulação com as demais políticas públicas.

48

A Lei de Diretrizes e Bases 9394 de 20/12/96 apresenta características das universidades, dentre elas, a formação de docentes na Educação Superior. Quanto à formação dos professores universitários, a LDB estabelece que

- (A) o docente é obrigado a possuir título de doutor em sua área de formação.
- (B) toda universidade está obrigada a ter, em seu quadro de docentes, a totalidade de seus profissionais com título de mestre.
- (C) as universidades só podem contratar, para seu quadro de docentes, profissionais com título de mestrado e doutorado.
- (D) as universidades são autônomas quanto à contratação de docentes, o que as desobriga da exigência de títulos.
- (E) pelo menos um terço do corpo docente de uma universidade deve ter titulação acadêmica de mestre ou doutor.

49

“O ser humano se diferencia das demais espécies, fundamentalmente, porque suas raízes não estão presas em metaestruturas, mas em si mesmo. Portanto, não sendo fruto de causalidades ou de um determinismo natural, é agente de suas próprias escolhas e construtor de sua história”.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Estruturas e Sujeitos e os Fundamentos da Relação Trabalho e Educação. In. LOMBARDI, Claudinei. **Capitalismo, Trabalho e Educação**. Campinas: Autores Associados, 2005, p. 61.

Para exercer essa autonomia diante de suas estruturas, é necessário que o indivíduo tenha criado condições favoráveis ao exercício do senso crítico, por meio do conhecimento. Qual dos propósitos abaixo, constantes da LDB 9394, de 20/12/96, reforça a afirmativa do autor em relação à educação superior?

- (A) Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais.
- (B) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia.
- (C) Promover a formação profissional do indivíduo visando à demanda crescente do mercado de trabalho no universo de suas transformações.
- (D) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento e possibilitar a correspondente conscientização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora.
- (E) Facilitar o ingresso nas universidades de jovens que tenham concluído o ensino médio, e promover o ensino profissionalizante pela modernização dos currículos.

50

Miguel é graduado em Engenharia, mas tem interesse em se tornar professor de Matemática no Ensino Médio. Ele consultou o Art. 63 da LDB 9394, de 20/12/96, e constatou que, para lecionar na Educação Básica, deverá

- (A) realizar estágio de prática de ensino de, no mínimo, trezentas horas, em escola de nível médio.
- (B) ingressar em um programa de formação pedagógica para portadores de diplomas de educação superior.
- (C) participar de programa de pós-graduação em nível de mestrado para obter habilitação pedagógica.
- (D) obter diploma de curso superior na área de Pedagogia com registro profissional específico.
- (E) cursar a modalidade de ensino denominada Normal, oferecida em nível de Ensino Médio.

51

“A educação continuada para educadores, em todos os níveis, é uma das condições indispensáveis para o trabalho pedagógico. Nada mais contrário ao espírito educativo do que a tentativa de petrificar o conhecimento e reduzir a atividade de ensino à repetição vazia de fórmulas desgastadas. A formação do educador não se dá, portanto, em um determinado momento, entre quatro paredes”.

PILETTI, Nelson. **História da Educação no Brasil**. São Paulo: Ática, 1997, p. 170.

Essa afirmação revela uma preocupação em relação à formação de professores, quanto à dinâmica do processo educativo. Qual das concepções abaixo é coerente com a ideia do autor em relação a esse processo?

- (A) O educador deve estar sempre investindo na atualização de seus conhecimentos, de forma continuada, para que possa acompanhar a dinâmica das transformações sociais.
- (B) A educação formal para professores deve ter o tempo de formação ampliado, a fim de que seja obtido um melhor preparo para a prática pedagógica.
- (C) A educação formal exige uma disciplina capaz de conduzir o educador a construir o conhecimento, sem que seja influenciado por questões ideológicas.
- (D) O curso de formação de professores deve alertar sobre os riscos das inovações no campo dos saberes, como condição indispensável para a homogeneidade do conhecimento.
- (E) Em relação à educação continuada, a expressão petrificar o conhecimento remete a uma concepção de conhecimento sólida e bem sustentada.

52

Tendo como base a LDB 9394, de 20/12/1996, analise algumas das atribuições das universidades, apresentadas a seguir.

- I – Fixar os currículos de seus cursos e programas.
- II – Estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica.
- III – Firmar contratos, acordos e convênios.
- IV – Autorizar, reconhecer cursos e credenciá-los junto às autoridades competentes.

No exercício de sua autonomia, são atribuições das universidades **APENAS**

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) I, II e III.

53

“Não seria possível compreender determinados processos sociais sem a identificação de suas causas e origens (BLOCH, 1990). Durante a Primeira República no Brasil (1889-1930) manteve-se a dualidade de sistemas educacionais: de um lado, o sistema federal, cuja finalidade era a formação das elites nos cursos secundário e superior; do outro lado, os sistemas estaduais, que se limitavam a manter e organizar a educação popular – ensino primário e profissional – e assim mesmo de forma bastante precária”.

PILETTI, Nelson. **História da Educação no Brasil**. São Paulo: Ática, 1997, p. 59.

Com base no texto, comparando o início do processo de educação formal no Brasil aos dias de hoje, afirma-se que:

- I – a dualidade se mantém presente no sistema educacional brasileiro;
- II – muitas modificações foram feitas visando a equalizar as oportunidades de ingresso no ensino superior, nos últimos 10 anos;
- III – diferente do sistema educacional da Primeira República, o ingresso nas universidades públicas se dá, em maior medida, pelos alunos oriundos das escolas estaduais de ensino médio.

É(São) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

54

“O trabalho humano, enquanto atividade consciente, não é de caráter causal, ao contrário, abrange opção, escolha e liberdade. Não se trata de uma escolha isolada, fora de condições históricas socialmente construídas. Trata-se da célebre tese de Marx de que ‘os homens fazem a história, mas não em condições escolhidas por eles’. As condições não escolhidas se referem ao conjunto de determinações que produziram uma determinada estrutura e superestrutura social que nos condiciona”.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Estruturas e Sujeitos e os fundamentos da relação trabalho educação. In. LOMBARDI, Claudinei. **Capitalismo, Trabalho e Educação**. Campinas: Autores Associados, 2005. p. 61.

Considerando o texto acima no âmbito da educação, conclui-se que

- (A) a educação no Brasil sempre esteve dissociada da formação profissional do indivíduo.
- (B) a educação possui papel fundamental na formação do senso crítico, permitindo ao indivíduo poder escolher sua profissão, sem que esta seja determinada pelas superestruturas.
- (C) a educação possui caráter profissionalizante, que visa a atender à demanda do mercado de trabalho e ao aumento da riqueza circulante, prescindindo da escolha profissional dos indivíduos.
- (D) educação e profissão são escolhas que fazem parte de universos distintos da natureza humana por serem construções culturais próprias de cada grupo social.
- (E) os indivíduos são reféns das estruturas sociais determinantes, mesmo que tenham acesso aos saberes e bons níveis de conhecimento promovidos pela educação formal.

55

O Programa Universidade para Todos (ProUni) é uma das políticas públicas recentemente adotadas em que

- (A) a concorrência ao Programa requer que o estudante participe do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, na edição imediatamente anterior ao processo seletivo do ProUni e obtenha a nota mínima nesse exame.
- (B) a finalidade é conceder bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes de cursos de graduação e de cursos sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior.
- (C) a permanência do estudante no Programa requer aproveitamento acadêmico de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) nas disciplinas cursadas em cada período letivo, sob pena de exclusão do Programa.
- (D) as instituições que aderirem ao Programa têm isenção do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ), válida pelo prazo de cinco anos, quando solicitarem um recredenciamento.
- (E) os integrantes são provenientes de instituições de ensino públicas ou são professores da rede pública de ensino básico, em efetivo exercício, concorrendo a vagas circunscritas ao curso de licenciatura ou de pedagogia.



56

A educação superior, no Brasil, foi marcada, inicialmente, pelo vínculo entre Brasil e Portugal. Dom João VI teve um papel fundamental na origem do ensino superior em nossa terra, destacando-se, como uma de suas providências, o(a)

- (A) envio dos filhos da elite colonial para a Europa, a fim de completarem seus estudos.
- (B) publicação do Alvará Régio liberando a fundação de Institutos de Educação Superior.
- (C) criação do Instituto de Altos Estudos para pesquisar e combater as doenças tropicais.
- (D) transferência da Universidade do Brasil, aberta na Bahia, para o Rio de Janeiro, onde se situou a corte.
- (E) fundação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, localizada no Morro do Castelo.

57

“A construção do currículo dos cursos de ensino superior precisa ter suas bases na pluralidade, atendendo as aspirações da comunidade local e interesses do corpo docente e discente. (...) O currículo tem sido visto como um documento neutro e intocável, o qual pode ser aplicado a qualquer tempo e classe social. Esse conceito precisa ser modificado para que o ensino superior possa contribuir com a formação integral do cidadão e, ainda, prepará-lo de maneira que ele não fique à margem do mercado de trabalho”.

CUCHIARO, André Luiz e CARIZIO, Walkíria G. **Ensino Superior, Currículo e formação profissional.**  
Disponível em: <http://www.fafibe.br/revistaonline/arquivos/pdf>  
Acessado em 14/12/2009

Com base no texto apresentado, define-se currículo, no ensino superior, como o(a)

- (A) conjunto de métodos específicos que permite a flexibilização do conhecimento.
- (B) processo de aprendizagem que vai se construindo a partir da demanda discente e com autonomia entre disciplina e conteúdo.
- (C) percurso que leva à aquisição de conhecimentos e que oferece meios ao indivíduo para dominar os conceitos de sua área de atuação.
- (D) processo pedagógico complexo que visa ao conhecimento unidisciplinar e profissional.
- (E) metodologia aplicada na difusão dos conhecimentos, tendo em vista a transmissão de uma cultura perene.

58

As Diretrizes Curriculares Nacionais, dispostas na Resolução CNE/CP nº 1, de 15/05/2006, para o curso de pedagogia, são do interesse do Técnico em Assuntos Educacionais, em função da natureza pedagógica de sua atuação. Para a formação do licenciando dessa área, é(são) central(is):

- I – o conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania;
- II – o conhecimento do sistema universitário, incluindo os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, como espaço de elaboração e divulgação de saber científico;
- III – a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional;
- IV – a participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.

É(São) aspecto(s) central(ais) na formação do licenciando de pedagogia o(s) item(ns)

- (A) I, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

59

A educação escolar no Brasil está organizada em três esferas administrativas: União, estados e Distrito Federal, e municípios. Cada uma dessas esferas abriga um sistema de ensino. Tendo por base a legislação que regula essa organização, associe o sistema de ensino à atribuição correspondente.

- I – Sistema Federal
- II – Sistema Estadual
- III – Sistema Municipal
- P – Assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio.
- Q – Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.
- R – Oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas.
- S – Fazer a gestão dos colégios de aplicação das universidades.

A associação correta é

- (A) I – P ; II – Q e III – R
- (B) I – P ; II – R e III – S
- (C) I – Q ; II – P e III – R
- (D) I – Q ; II – P e III – S
- (E) I – R ; II – S e III – P



60

Uma instituição de ensino superior fez uma consulta aos órgãos governamentais, questionando a quem incumbe deliberar e decidir sobre a fixação das Diretrizes Curriculares Nacionais e a duração mínima e máxima dos cursos de graduação. A resposta obtida, de acordo com a legislação específica, foi que

- (A) é atribuição dos órgãos próprios do respectivo sistema de ensino, em nível municipal.
- (B) é da alçada da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
- (C) é competência do Conselho Nacional de Educação deliberar sobre esses aspectos.
- (D) cabe aos Conselhos Profissionais instituir e acompanhar a fixação desses quesitos.
- (E) cabe aos estabelecimentos de ensino todas as providências de ordem educacional.

61

Cada concepção de organização e de gestão educacional corresponde a um tipo de planejamento e de prática pedagógica próprios. Em uma instituição educacional em que prevaleça uma concepção interpretativa de gestão, as práticas educacionais refletirão

- (A) uma articulação das atividades diretivas com a participação das pessoas da escola e das que se relacionam com ela.
- (B) uma comunicação linear conjugada a uma crença no poder instituinte de um sistema de autogestão.
- (C) as decisões coletivas com eliminação de todas as formas de exercício de poder e de autoridade.
- (D) os valores, as percepções e os significados subjetivos, destacando o caráter humano e preterindo o normativo.
- (E) a prescrição detalhada de funções e tarefas, acentuando a divisão técnica do trabalho escolar.

62

A educação superior pública tem importância crucial no desenvolvimento de um país, o que implica reconhecer sua função social, política e cultural, cumprida quando há

- (A) organização flexível regida por contratos de gestão que estipulem índices de produtividade a serem alcançados.
- (B) compromisso com a democratização do saber, dispondo de autonomia institucional, intelectual e financeira.
- (C) associação entre ensino, pesquisa e extensão visando ao disciplinamento de vagas para o ensino superior público.
- (D) reconhecimento de que as políticas de ação afirmativa interferem no princípio constitucional da igualdade entre os cidadãos.
- (E) manutenção de políticas assistencialistas contra a pobreza, a fim de promover uma redistribuição que estimule a economização da sociedade.

63

A Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), especifica que esse Sistema deverá assegurar

- (A) avaliação comparativa, contemplando uma análise específica das dimensões, estruturas, relações, do compromisso social e das atividades realizadas entre instituições de um mesmo município.
- (B) sigilo quanto aos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos a fim de preservar estudantes e instituições de ensino.
- (C) participação dos corpos discente, docente e técnico administrativo das instituições de educação superior e da sociedade civil, por meio de suas representações.
- (D) respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos, a fim de garantir a autonomia universitária e a não necessidade de regulamentação de cursos superiores.
- (E) credenciamento e renovação de credenciamento incondicionais para todas as instituições de educação superior que aderirem ao processo de avaliação.

64

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, órgão colegiado de coordenação e supervisão do SINAES, possui uma série de atribuições, tais como:

- I - propor e avaliar as dinâmicas, os procedimentos e os mecanismos da avaliação institucional de cursos e de desempenho dos estudantes;
- II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;
- III - executar propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;
- IV - sujeitar-se aos sistemas estaduais de ensino, visando a reconhecer suas ações e critérios de avaliação e supervisão da educação superior;
- V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes-ENADE.

São corretas **APENAS** as atribuições

- (A) I e II.
- (B) III e IV.
- (C) I, II e V.
- (D) III, IV e V.
- (E) I, II, III e V.

Considere a notícia a seguir para responder às questões de nºs 65 e 66.

BRASÍLIA - Nove instituições de ensino superior que em 2007 obtiveram nota 2 no Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC) estão na “malha fina” do Ministério da Educação (MEC). As comissões de avaliação que visitam as universidades após o baixo desempenho do IGC confirmaram as más condições de oferta do ensino. No índice divulgado esta segunda-feira, essas instituições também obtiveram o conceito 2, considerado insatisfatório. Uma delas já foi descredenciada.

Portal Último Segundo. <http://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/2009>. Acessado em 22/11/2009.

### 65

Instituições que obtêm resultados insatisfatórios não são descredenciadas de imediato. Devem celebrar um protocolo de compromisso a ser firmado com o Ministério da Educação, que deve conter

- (A) encaminhamentos, processos e ações a serem adotados pela instituição de educação superior com vistas à superação das dificuldades detectadas.
- (B) número total de alunos que participou do exame de avaliação dos estudantes e o desempenho individual acompanhado de plano de recuperação de estudos.
- (C) indicação de prazos e metas para o cumprimento de ações em um prazo máximo de cinco semestres letivos, estabelecido pelo MEC.
- (D) caracterização das respectivas responsabilidades dos dirigentes e criação de uma comissão de estudantes da instituição que acompanhará e fiscalizará suas ações.
- (E) criação de um protocolo de compromisso de caráter privado a ser enviado ao MEC, contendo as ações que serão adotadas para dirimir as falhas detectadas.

### 66

Em um diálogo sobre a reportagem, estabelecido no meio acadêmico, foram ouvidas as seguintes afirmações:

- Alice: – Esse conceito 2 (dois) foi atingido porque os alunos dessas instituições devem ter boicotado o ENADE, já que é o exame que tem a função exclusiva de avaliar os cursos de ensino superior.
- Augusto: – Não apenas o ENADE é usado para a obtenção de um conceito, mas também são usados instrumentos diversificados, como a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*.
- Aparecida: – O conceito 2 (dois) obtido por essas instituições realmente é muito baixo, considerando-se que os conceitos são ordenados em uma escala que contém dez níveis, distribuídos a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas.
- Adolfo: – É preciso levar em conta, ainda, que a avaliação dos cursos de graduação inclui, obrigatoriamente, as visitas por comissões de especialistas das respectivas áreas do conhecimento.

De acordo com a Lei nº 10.861, de 14/04/2004, estão corretas **APENAS** as afirmações de

- (A) Alice e Augusto.
- (B) Alice e Adolfo.
- (C) Aparecida e Alice.
- (D) Augusto e Adolfo.
- (E) Augusto e Aparecida.

67

A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação vem sendo realizada por meio da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE. A esse respeito, analise a charge abaixo.



Ilustração de Waldomiro Neto. Disponível em: <http://waldomironeto.blogspot.com/2009/10/ilustracao-enade-jornal-unopar.htm>. Acessado em 30/11/2009

Qual das afirmações sobre a charge corresponde ao que é previsto na legislação específica sobre o ENADE?

- (A) A satisfação do personagem se deve ao fato de a realização do ENADE favorecer o ingresso praticamente imediato do futuro profissional no mercado de trabalho, em função de seu desempenho no exame.
- (B) A participação dos estudantes no ENADE serve para medir o desempenho particular quanto à aquisição de conteúdos em cada área de especialização, atuando em regime de suplência em relação aos conselhos profissionais para ingresso no mercado de trabalho.
- (C) A divulgação nominal dos resultados individuais emitidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira obtidos pelo aluno é um modo de estimular a participação no exame, pois favorece o ingresso no mercado de trabalho.
- (D) O personagem comemora o fato de ter sido selecionado para a amostra dos estudantes que farão o ENADE, considerando-se o fato de que a periodicidade para determinado curso ser avaliado é de quatro anos.
- (E) O aluno ruma para o mercado de trabalho após ter feito o ENADE e ter concluído seu curso, pois o exame é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo o registro de participação condição indispensável para a emissão do histórico escolar.

68

O projeto político-pedagógico das instituições de ensino é um documento que apresenta a identidade, os propósitos e as atividades, dentre outros aspectos, de cada estabelecimento. A esse respeito, analise as afirmações que se seguem.

- I – Equipe diretiva, especialistas, professores, funcionários e alunos devem estar envolvidos na atividade conjunta de elaboração e realização do projeto, visando fundamentalmente a uma gestão eficiente da instituição de ensino, conforme o princípio da gestão democrática presente na Constituição de 1988.
- II – De acordo com o que é expresso na Lei de Diretrizes e Bases vigente, o projeto deve resultar de práticas participativas, exigência ligada à própria natureza da ação pedagógica.
- III – A organização escolar, o sistema de gestão e a tomada de decisões carregam uma dimensão educativa, o que significa dizer que a formulação do projeto político-pedagógico é, também, prática educativa e manifestação do caráter formador da instituição.
- IV – A inclusão do termo político para designar o projeto indica que o documento deve ter um caráter partidário, por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico e com os interesses reais e coletivos da população majoritária.

São corretas **APENAS** as afirmações

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) I, III e IV.

69

Os cursos de formação de professores não têm se preocupado em destacar as possibilidades de intervenção dos professores na elaboração dos currículos, que são deixados a cargo dos especialistas. (BACCAGLINI, 2000).

Muitas vezes, esses especialistas não têm contato com a realidade local, elaborando currículos desconexos em relação às expectativas dos professores e da comunidade. Dentro dessa perspectiva,

- (A) a adoção de parâmetros curriculares diferentes para cada região fica descartada constitucionalmente, pelo fato de o Brasil ser uma união federativa.
- (B) o currículo para formação de professores deve ter caráter universal a fim de criar maior unidade entre áreas de conhecimentos nas diferentes regiões do Brasil.
- (C) o corpo docente de cada região brasileira deve ter maior participação na formação dos parâmetros curriculares para a formação de professores.
- (D) as diferentes realidades brasileiras não devem ser preponderantes na elaboração de parâmetros curriculares porque o conhecimento tem o papel de homogeneizar a cultura.
- (E) os especialistas responsáveis pela elaboração de parâmetros para os cursos de formação de professores consideram as diferenças culturais brasileiras.

**70**

As Instituições de Ensino Superior no Brasil, de acordo com sua organização e respectivas prerrogativas acadêmicas, são credenciadas como

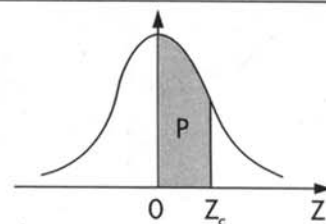
- (A) centros universitários, quando se dedicam à pesquisa científica, com um terço de seu corpo docente atuando em regime integral.
- (B) centros universitários, quando possuem 50% de seu corpo docente com titulação de mestre ou de doutor.
- (C) universidades, quando há indissociabilidade das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.
- (D) universidades privadas, quando reconhecidas pelo Poder Executivo, mediante projeto de lei encaminhado ao Congresso Nacional.
- (E) faculdades, quando há produção intelectual institucionalizada e estudo sistemático de problemas nacionais.



**Tabela III — Distribuição Normal Padrão**

$$Z \sim N(0, 1)$$

Corpo da tabela dá a probabilidade  $p$ , tal que  $p = P(0 < Z < Z_c)$



parte inteira e primeira decimal de $Z_c$	Segunda decimal de $Z_c$										parte inteira e primeira decimal de $Z_c$
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
	p = 0										
0,0	00000	00399	00798	01197	01595	01994	02392	02790	03188	03586	0,0
0,1	03983	04380	04776	05172	05567	05962	06356	06749	07142	07535	0,1
0,2	07926	08317	08706	09095	09483	09871	10257	10642	11026	11409	0,2
0,3	11791	12172	12552	12930	13307	13683	14058	14431	14803	15173	0,3
0,4	15542	15910	16276	16640	17003	17364	17724	18082	18439	18793	0,4
0,5	19146	19497	19847	20194	20540	20884	21226	21566	21904	22240	0,5
0,6	22575	22907	23237	23565	23891	24215	24537	24857	25175	25490	0,6
0,7	25804	26115	26424	26730	27035	27337	27637	27935	28230	28524	0,7
0,8	28814	29103	29389	29673	29955	30234	30511	30785	31057	31327	0,8
0,9	31594	31859	32121	32381	32639	32894	33147	33398	33646	33891	0,9
1,0	34134	34375	34614	34850	35083	35314	35543	35769	35993	36214	1,0
1,1	36433	36650	36864	37076	37286	37493	37698	37900	38100	38298	1,1
1,2	38493	38686	38877	39065	39251	39435	39617	39796	39973	40147	1,2
1,3	40320	40490	40658	40824	40988	41149	41309	41466	41621	41774	1,3
1,4	41924	42073	42220	42364	42507	42647	42786	42922	43056	43189	1,4
1,5	43319	43448	43574	43699	43822	43943	44062	44179	44295	44408	1,5
1,6	44520	44630	44738	44845	44950	45053	45154	45254	45352	45449	1,6
1,7	45543	45637	45728	45818	45907	45994	46080	46164	46246	46327	1,7
1,8	46407	46485	46562	46638	46712	46784	46856	46926	46995	47062	1,8
1,9	47128	47193	47257	47320	47381	47441	47500	47558	47615	47670	1,9
2,0	47725	47778	47831	47882	47932	47982	48030	48077	48124	48169	2,0
2,1	48214	48257	48300	48341	48382	48422	48461	48500	48537	48574	2,1
2,2	48610	48645	48679	48713	48745	48778	48809	48840	48870	48899	2,2
2,3	48928	48956	48983	49010	49036	49061	49086	49111	49134	49158	2,3
2,4	49180	49202	49224	49245	49266	49286	49305	49324	49343	49361	2,4
2,5	49379	49396	49413	49430	49446	49461	49477	49492	49506	49520	2,5
2,6	49534	49547	49560	49573	49585	49598	49609	49621	49632	49643	2,6
2,7	49653	49664	49674	49683	49693	49702	49711	49720	49728	49736	2,7
2,8	49744	49752	49760	49767	49774	49781	49788	49795	49801	49807	2,8
2,9	49813	49819	49825	49831	49836	49841	49846	49851	49856	49861	2,9
3,0	49865	49869	49874	49878	49882	49886	49889	49893	49897	49900	3,0
3,1	49903	49906	49910	49913	49916	49918	49921	49924	49926	49929	3,1
3,2	49931	49934	49936	49938	49940	49942	49944	49946	49948	49950	3,2
3,3	49952	49953	49955	49957	49958	49960	49961	49962	49964	49965	3,3
3,4	49966	49968	49969	49970	49971	49972	49973	49974	49975	49976	3,4
3,5	49977	49978	49978	49979	49980	49981	49981	49982	49983	49983	3,5
3,6	49984	49985	49985	49986	49986	49987	49987	49988	49988	49989	3,6
3,7	49989	49990	49990	49990	49991	49991	49992	49992	49992	49992	3,7
3,8	49993	49993	49993	49994	49994	49994	49994	49995	49995	49995	3,8
3,9	49995	49995	49996	49996	49996	49996	49996	49996	49997	49997	3,9
4,0	49997	49997	49997	49997	49997	49997	49998	49998	49998	49998	4,0
4,5	49999	50000	50000	50000	50000	50000	50000	50000	50000	50000	4,5